

EDUCAÇÃO

Impa, um centro de estudos que faz bonito no Rio

Publicada em **23/05/2009** às 18h04m

Paula Autran

RIO - Considerado pelo matemático americano Jerry Bona como o departamento de matemática mais lindo do mundo, por sua localização privilegiada, em meio à Mata Atlântica, há 57 anos o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) faz bonito na escala mundial de entidades do gênero. Segundo indicadores de produção científica mais recentes do Mathscinet - banco de dados da American Mathematical Society, que calcula o número de publicações em revistas de primeira categoria por pesquisador de cada instituição -, em 2007 o Impa atingiu a média de 1,83, à frente das americanas Princeton (1,73) e Berkeley (1,60), como mostra reportagem do jornal "O Globo" deste domingo (clique aqui para ler matéria na íntegra, somente para assinantes).

O fator de impacto desses artigos, medidos pelo Institute for Scientific Information (ISI) no mesmo ano, reforça como o instituto mantém o país entre os melhores do gênero: 1,50, em pé de igualdade com Berkeley (1,47) e não muito atrás de Harvard (1,90) e Princeton (1,75). Em matemática aplicada, a também brasileira USP alcançou apenas 0,38. Com 38 pesquisadores (a maioria é de brasileiros, sendo só uma mulher) e cerca de 150 estudantes de mestrado e doutorado (metade estrangeira), a pós-graduação do Impa recebeu sempre a nota máxima da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é 7. Somado a tudo isso, de todos os cerca de dez brasileiros que já foram convidados a dar palestra no ICM, o Congresso Internacional de Matemática (maior reunião de matemáticos do mundo, que acontece de quatro em quatro anos e em 2010 será na Índia), só um não era de lá, e sim da PUC.

E, para quem acha que só há espaço para numerais, vale uma visita a laboratórios como a sala de visualização estereoscópica interativa, onde os alunos se valem de artifícios como computação gráfica e fotografia para simulações que testem métodos de modelagem. Lá, Bruno Eduardo Madeira, aluno de mestrado de 29 anos que é capitão do Exército, simula pilotar uma aeronave, com visão de frente, lateral e de cima. Na área de dinâmica de fluidos, equações são usadas para descrever movimentos como a propagação das ondas do mar, a fim de medir como essa ondulação pode afetar a segurança das plataformas de petróleo.

